

Comunicado

Acompanhamento do Ano Letivo 20/21

No dia 6 de outubro do presente ano, demos início a um novo ano letivo na Academia Minhota. Esse ano anunciava-se particularmente complexo e de difícil gestão, com uma adversidade bastante peculiar e não antes experienciada: a abertura de um novo ano académico com uma pandemia global a afetar todos os aspetos da nossa vivência.

Apesar de todos os esforços levados a cabo pelas estruturas da Universidade do Minho, bem como pela tutela do Ensino Superior, permanecem alguns aspetos sem soluções concretas que consideramos serem merecedores de um cuidado especial.

Neste sentido, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), cumprindo o seu dever de ser a voz dos estudantes, apresenta este comunicado, de forma a pedir a resolução ou apreciação de alguns dos problemas que têm vindo a decorrer ao longo do ano letivo e que lhe têm sido comunicados pelos estudantes, através dos vários meios de auscultação que dispõe.

Residências da Universidade do Minho

Como já tem sido denunciado pela AAUMinho, conforme o comunicado “UM Regresso à Academia” (disponível neste [link](#)) de 25 de junho, as residências universitárias públicas disponíveis para a comunidade académica minhota carecem de determinadas condições, especialmente no que diz respeito ao reforço da Internet dentro das mesmas, sendo que é necessário corrigir a fraca conexão existente.

Num ano onde o modelo de ensino misto se assume como a solução de recurso para a lecionação, garantir uma ligação à internet estável é fundamental para um bom acompanhamento da atividade letiva.

Assim, a AAUMinho pede que a tutela, a Universidade do Minho e os seus Serviços de Ação Social encontrem soluções urgentes para este problema que continua a afetar a qualidade de ensino e de vida nos campi dos estudantes da Universidade do Minho.

Bolsas de Ação Social e Financiamento dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho

A AAUMinho alertou, por diversas vezes, para a problemática referente ao processamento eficaz das bolsas de ação social, em especial, pela atual situação económica e social que as famílias enfrentam.

Desta forma, pelos dados reportados até à data, vimos por este meio demonstrar a nossa preocupação relativa à baixa taxa de processamento das bolsas, principalmente decorrentes de problemas relacionados com a interoperabilidade do sistema.

Sem a resolução desses problemas não é possível o apuramento do rendimento per capita dos estudantes candidatos a bolsa, algo que impossibilita os Serviços de Ação Social de proceder à análise e respetivo deferimento ou indeferimento de candidaturas.

A AAUMinho exige que a tutela e a Direção Geral do Ensino Superior garantam a celeridade necessária dos processos de forma a dar a resposta adequada aos estudantes carenciados que precisam de bolsa de estudo para fazer face às dificuldades que enfrentam num cenário tão complexo como este que atravessamos de crise económica e social.

Parques de estacionamento da UMinho

Ao longo dos últimos anos, como é notório para todos os que frequentam os Campi, as políticas e regras aplicadas na utilização dos parques estacionamento têm vindo a assumir uma postura excessivamente dura, rígida e inflexível.

Não obstante as limitações de utilização impostas, de momento, parece-nos relevante destacar a proibição de entrada nos campi, por falta ou atraso de pagamento de propinas. Aquando da introdução desta nova norma, a AAUMinho pronunciou-se imediatamente contra visto que o acesso aos parques dos campi encontra-se associado ao pagamento de um emolumento

próprio, pelo que esta associação entre pagamento de propina e acessos aos parques, não é, de forma alguma, justificável.

Ao referido, e principal motivação para que este ponto aqui seja apresentado, acrescenta-se que, alunos que aguardam a confirmação da sua bolsa (cujo processo está, como referido, atrasado), viram também eles o seu acesso aos parques suspenso. No entender da AAUMinho, esta proibição apresenta-se como particularmente grave, dado que estes estudantes não podem ser responsabilizados pela sua falta de pagamento de propina, devido à espera dos resultados do processamento das bolsas de ação social.

Por conseguinte, a AAUMinho exige que seja assegurado o acesso aos parques a todos estudantes que efetuaram o pagamento do emolumento associado, ainda que os mesmos não tenham pago o valor da propina, principalmente quando estes se encontrem a aguardar a atribuição de bolsa de ação social.

Limpeza e Higienização dos espaços dos Campi

A segurança e higiene nos campis e em todos os seus espaços é essencial. No decorrer das últimas semanas, a AAUMinho tem recebido várias denúncias da parte dos estudantes, advertindo para questões como a falta de higienização de espaços, a inexistência de álcool gel, a presença de ajuntamentos e o incumprimento, por parte de membros da comunidade académica, das regras impostas.

É do entender da AAUMinho que, neste ponto, não releva atribuição de culpa, mas antes valores superiores, como a salvaguarda da saúde pública. Neste sentido, a AAUMinho apela a que toda a comunidade académica cumpra as normas.

No que concerne à limpeza de espaços e à disponibilização de desinfetante, a AAUMinho pede que a mesma seja garantida pela Universidade do Minho, não sendo admissíveis falhas, uma vez que se trata, nada mais nada menos, da saúde e bem-estar da nossa comunidade.

A continuidade da atividade letiva presencial e da vida académica são prioridades que exigem um esforço coletivo significativo e a AAUMinho está comprometida com isso mesmo.

Por fim, a AAUMinho dá nota dos dois formulários que lançou, onde os estudantes podem reportar problemas que persistam neste âmbito:

- [Início do Ano Letivo 2020/2021](#)
- [Higienização dos Campi COVID-19](#)

Avaliação

No passado dia 11 de novembro, foi emitido o Despacho Reitoral RT/90, com o intuito de esclarecer a comunidade académica acerca de quais devem ser as regras a aplicar relativamente à avaliação no atual contexto pandémico.

Neste ponto, a AAUMinho, em reuniões com a equipa reitoral, expôs a sua preocupação em salvaguardar a avaliação de estudantes que se vejam obrigados a cumprir isolamento, bem como o seu direito à época de recurso.

Desta forma, a AAUMinho gostaria de destacar os seguintes pontos do referido despacho:

- Todos os estudantes que se encontrem em comprovado confinamento, na data de realização de uma prova de avaliação, têm o direito de a reagendar;
- Caso a prova à qual o aluno não pode comparecer seja uma prova parcelar (ex: regime de avaliação com duas provas parcelares), deve o aluno realizar uma prova, agendada em acordo com o docente, cujo conteúdo apenas diga respeito à prova que não pôde realizar, sendo-lhe permitido, simultaneamente, ir à segunda prova parcelar;
- O imperativo direito de acesso à prova de época de recurso deve ser sempre salvaguardado.

Respondus

No presente ano letivo, a AAUMinho recebeu vários pedidos de esclarecimento, por parte dos estudantes que representa, os quais legitimamente questionaram a implementação feita pela Universidade do Minho da ferramenta Respondus na plataforma BlackBoard.

No seguimento destes pedidos, a AAUMinho abriu linhas de diálogo com a UMinho, a fim de clarificar as preocupações expostas. Não obstante o facto de algumas terem sido já justificadas,

permanecem ainda muitas interrogações sobre os potenciais perigos da ferramenta, bem como da sua real necessidade.

Por conseguinte, a AAUMinho vem por este meio solicitar que a Universidade do Minho informe a comunidade académica sobre o que motivou a adoção desta ferramenta informática, dado a já conhecida controvérsia que paira sobre a sua existência.

Equipamentos de Proteção Individual nos cursos de Saúde

A AAUMinho encontra-se em solidariedade e total apoio com a Associação de Estudantes de Enfermagem da Universidade do Minho pela carta aberta hoje endereçada à Escola de Enfermagem e à Reitoria da Universidade do Minho, no sentido do apoio na aquisição dos equipamentos de proteção individual.

Os desafios são muitos, alguns já conhecidos e outros, no caso deste ano, novos e imprevisíveis. Não obstante, ao longo deste primeiro e desafiante semestre, a AAUMinho tem-se pautado por uma postura de reivindicação e defesa dos direitos dos estudantes, à imagem do que fez ao longo dos seus 42 anos de história.

Essa será sempre a prioridade da AAUMinho, assegurar o acesso de todos estudantes a um ensino de qualidade, independentemente da sua condição socioeconómica ou qualquer outro obstáculo com que convivam.

É nesta senda que a AAUMinho lança o presente comunicado, exigindo tanto à Tutela do Ensino Superior como à Universidade do Minho e aos seus Serviços de Ação Social aquilo que ainda é necessário garantir, para que possamos reafirmar com total confiança que esta é: “A Melhor Academia do País”!

Pela Direção da Associação Académica da Universidade do Minho

Por Um Caminho De Futuro

Endereçado a:

- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- Reitoria da Universidade do Minho.